

Geisel reconhece antigo PSD na Mesa do Senado

10 MAR 1977

O GLOBO

BRASILIA (O GLOBO) — O relacionamento entre o Executivo e o Legislativo foi o tema principal nas duas ocasiões em que o Presidente Geisel, ontem, se encontrou com os componentes das Mesas da Câmara e do Senado. Pela manhã, depois de uma audiência de 15 minutos, o Senador Petrônio Portella saiu do Gabinete de Geisel sorridente:

— O Presidente lembrou que, fora eu, todos os outros Senadores da Mesa fizeram parte do ex-PSD. Isso mostra o quanto está atuante o glorioso Partido Social Democrático.

Já o Deputado Marco Maciel, depois de permanecer o mesmo tempo no Gabinete de Geisel com a Mesa da Câmara, — inclusive os três representantes do MDB —, deu uma entrevista formal e foi mais explícito:

— Dissemos que esperávamos trabalhar junto com o Executivo visando não somente ao desenvolvimento político, econômico e social do País mas também o constante aperfeiçoamento das instituições políticas.

BOM HUMOR

O Senador Petrônio Portella, acompanhado de todos os outros componentes

da Mesa do Senado, foi recebido por Geisel às 11h45m, no Palácio do Planalto, permanecendo em seu gabinete por 15 minutos. Segundo ele "foi uma apresentação formal. Todos já eram conhecidos e inclusive foram identificados pelo Presidente como oriundos do antigo PSD":

— Eu falei dizendo que o sentido de nossa presença, que é acima dos partidos e das facções, tem o objetivo de servir ao País. Por sua vez, o Presidente disse que tinha confiança na ação do Legislativo neste exercício.

Perguntado sobre o diálogo entre os dois partidos, Petrônio disse:

— O diálogo começou há muito tempo, muito antes de os jornais sobre isso haverem falado. Onde eu estou há sempre o diálogo. Eu sempre conversei com o MDB, em todos os momentos, até mesmo nos de tempestade. Acho indispensável que o diálogo persista porque, a partir do momento em que ele desaparecer, vamos perder o melhor veículo para o consenso.

O Senador Amaral Peixoto, do MDB do Rio, ouviu atentamente toda a entrevista de Portella e, ao ser perguntado sobre a posição do MDB para esse diálogo, esquivou-se:

— Hoje foi uma visita de cortesia. Não vim aqui representando o MDB, mas a Mesa, como um elemento do MDB.